



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### ATO DA PRESIDÊNCIA

Nos termos do art. 38 do Regimento Interno, esta Presidência decide criar **Comissão Externa**, sem ônus para a Câmara dos Deputados, **destinada a fazer o acompanhamento "in loco" das tratativas relacionadas ao Hospital Vita, na cidade de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro**, conforme requerimento nº 8599, de 2018, dos Srs. Deley e Mandetta, composta pelos seguintes Deputados:

- Deley (PTB/RJ) – Coordenador,
- Mandetta (DEM/MS),
- Alexandre Valle (PR/RJ),
- Laura Carneiro (DEM/RJ),
- Luiz Sérgio (PT/RJ) e
- Sóstenes Cavalcante (DEM/RJ).

Brasília, 09 de maio de 2018.

**RODRIGO MAIA**

Presidente da Câmara dos Deputados

## **REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO EXTERNA TEMPORÁRIA**

(Dos Srs. Deley e Mandetta)

*Requer a criação da Comissão Externa Temporária, sem ônus para esta Casa, destinada a fazer o acompanhamento “in loco” das tratativas relacionadas ao Hospital Vita, na cidade de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.*

Senhor Presidente,

Com fundamento nos artigos 38 e 117, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a criação de Comissão Temporária Externa, destinada a fazer o acompanhamento “in loco” das tratativas relacionadas ao Hospital Vita, na cidade de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Em março do corrente ano, atendendo pedido de despejo formulado judicialmente pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, na condição de proprietária do imóvel, o Juízo da 4ª Vara Cível do município de Volta Redonda/RJ determinou a desmobilização (desocupação) do Hospital Vita.

Não obstante aparente relação meramente privada, o tema carrega latente **interesse público**, na medida em que estamos a cuidar do **maior hospital da região Sul Fluminense** que, em média, realiza

anualmente 7.800 internações, 4.880 cirurgias e 144.000 atendimentos ambulatoriais. Além disto, **é o único hospital da cidade que realiza cirurgias cardíacas pela rede pública e também possui convênio com o SUS para internação em UTI neonatal.**

Deste modo, é salutar que acompanhemos as tratativas relacionadas à manutenção do referido hospital, de modo a colaborar para que se chegue a melhor solução para a população, que é a continuidade da prestação do serviço público de saúde, pois, os demais hospitais existentes na região, públicos ou privados, não teriam condições de suportar a demanda atualmente atendida pelo Vita.

Soma-se a isto o fato de que, atualmente, existem diversas pessoas internadas naquele hospital, e que não podem ser “simplesmente” retiradas de lá.

Portanto, o tema é de grande relevância e carrega consigo contornos sociais, trazendo grande preocupação para a região Sul Fluminense e, como tal, também deve ser objeto de acompanhamento e discussão no âmbito desta Casa Legislativa, por meio de Grupo de Trabalho específico personificado em uma Comissão Externa.

Pelo exposto, rogamos apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala de Sessões, em      de maio de 2018.

**Deputado Deley**

PTB-RJ

**Deputado Mandetta**

DEM-MS